

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizando-se em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística na área norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assumia como uma "escola de artes".

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas.

O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 400 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a "Clássica na Fábrica" - Vila Franca de Xira, as "Noites de Verão" em Alhandra, o "Palácio para os Pequenininos", na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o "Ciclo de Música Antiga" que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, o Conservatório, constitui-se, assim, também, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

2024, marca o 10º ano do programa "Clássica na Fábrica", nesta temporada queremos contribuir para ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. A música, nas suas diversas formas, mostra como é importante a sua existência para o nosso quotidiano, principalmente nos dias conturbados que assistimos no mundo de hoje. O ser humano tem a necessidade de um escape através da arte, com ela transcende barreiras e cria pontes para a compreensão e a expressão das complexidades humanas. "Temos a arte para não morrer da verdade". Friedrich Nietzsche.

# CLÁSSICA NA FÁBRICA



DA SOMBRA À LUZ  
CONCERTO  
**EQUINOX  
QUARTET**

**SOFIA VITÓRIA**  
VOZ  
**NUNO CUNHA**  
TROMPA  
**ÂNGELA PEREIRA**  
VIOLINO  
**LUÍS BASTOS MACHADO**  
PIANO

**13 ABR'24**  
17H00  
ENTRADA LIVRE

**FÁBRICA  
DAS PALAVRAS**  
VILA FRANCA  
DE XIRA

MELODIAS DA  
NOSSA ALMA:  
APAZIGUADORAS  
E ESTIMULANTES

DA SOMBRA À LUZ

CONCERTO

# EQUINOX QUARTET

**SOFIA VITÓRIA**

VOZ

**NUNO CUNHA**

TROMPA

**ÂNGELA PEREIRA**

VIOLINO

**LUÍS BASTOS MACHADO**

PIANO

## CLÁSSICA NA FÁBRICA

*MELODIAS DA NOSSA ALMA:  
APAZIGUADORAS E ESTIMULANTES*

### // BIOGRAFIA

Com uma década de existência como trio instrumental dedicado à música erudita, este agrupamento tem-se apresentando regularmente em diversas salas de concerto em Portugal e na Alemanha, pugnando pela valorização da música portuguesa — em especial do século XX — que inclui sempre nos seus programas lado a lado com compositores do cânone. A aproximação dos 50 anos do 25 de abril deu o mote para um convite à cantora Sofia Vitória no sentido de reformar o grupo como quarteto e programar um recital de celebração dos valores e canções de abril.

O ecletismo do Equinox Quartet reforçou-se assim ao trazer a um mesmo palco uma celebrada voz do Jazz e da World Music para além dos três elementos de formação clássica, numa abordagem a exemplos paradigmáticos da música de intervenção. Os arranjos foram especialmente compostos de forma a fazer jus a esta fusão de linhagens musicais, captando o potencial de cada uma de comentar as canções originais e, assim, explorar novas perspetivas musicais sobre um repertório tão amado, com o reconhecido sucesso que tiveram as apresentações deste programa levadas a cabo em 2022 e 2023.

#### Sinopse/Notas de Programa

A 24 de Março de 2022 a democracia portuguesa superou em um dia os 48 anos de tempo de vida da ditadura, dando o mote para o início das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Com o seu poder na construção de um imaginário comum, no desenvolvimento de referências que promovem uma identidade social partilhada e de carácter agregador, a cultura — e muito em particular a música — desempenhou um papel assinalável na consolidação de uma sociedade democrática em Portugal. Com efeito, perante a ameaça de fratura (entre classes, entre tendências políticas) que naturalmente sucede a um período revolucionário, os fatores de coesão do tecido social, nos quais se inclui a produção cultural de um país, podem contribuir para ultrapassar de forma transversal o radicalismo e o entrincheiramento, desviando o fervilhar ideológico de uma postura faccionada e direcionando-o no sentido do debate democrático pela construção do bem comum. A música de intervenção e de protesto — com o papel que se lhe conhece durante o período ditatorial na inspiração de uma larga camada da população através da beleza dessa forma de contestação, despertando e alimentando sensibilidades não só para a necessidade como para a possibilidade de um futuro mais

luminoso — não se cingiu apenas a ser um dos elementos cruciais no panorama que acabou por conduzir à Revolução, manifestando-se então como sua banda sonora. Constituiu-se afinal, também, como ponte para o período pós-revolucionário, fonte sempre renovável desse imaginário comum. De um símbolo de ação contestativa transformou-se em motivo de lembrança d'“O dia inicial inteiro e limpo” de Sophia, remetendo-nos agora a todos em cada audição para, do atordoamento do quotidiano e da rotina, nos elevarmos em esperança, celebrarmos as conquistas do 25 de Abril e, perante os desafios que sempre surgem, continuarmos a lutar por um futuro cada vez mais justo, igualitário e democrático.

### // PROGRAMA CONCERTO

“Da Sombra à Luz”

- Canção da Paciência - letra e música de José Afonso
- Inquietação - letra e música de José Mário Branco - Instrumental
- Ronda do Soldadinho - letra e música de José Mário Branco
- Mudam-se os Tempos, Mudam-se as Vontades - adaptação de José Mário Branco
- Que Força É Essa - letra e música de Sérgio Godinho
- A Morte Saiu À Rua - letra e música de José Afonso
- Era um Redondo Vocabulo - letra e música de José Afonso

### // CLÁSSICA NA FÁBRICA

A “Clássica na Fábrica” é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando, também, aproximar a comunidade deste género musical. Este ano, subordinada ao tema “Melodias da nossa alma: apaziguadoras e estimulantes”, tem como intuito ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. Esta temporada continuará a dar destaque à música erudita portuguesa assim como a sua programação terá um cuidado em divulgar o trabalho dos músicos desta região.

### // PROGRAMAÇÃO

- 18 Mai** Recital de Canto - Cantor da região, Marco Alves dos Santos
- 15 Jun** Recital Jovens Talentos
- 21 Set** Guitarra no Feminino - Maria Beatriz de Oliveira
- 19 Out** Recital de Piano - Inês Filipe
- 16 Nov** Dó, Ré Mímo - Paulo Gaspar & Manuela Duarte
- 21 Dez** Quinteto de metais do Seixal